

Decálogo das Personagens da Quaresma

1- **A SAMARITANA.** É o exemplo da pessoa que se encontra com Jesus, corresponde ao diálogo com Jesus, deixa-se interpelar, abre a sua consciência e Jesus transforma a sua vida. Necessitava da água viva para limpar as sujidades da sua vida anterior. A água de Jesus Cristo purifica-a e ela converte-se noutra pessoa e torna-se uma testemunha do Senhor (Jo 4, 1-31).

2- **A MULHER ADÚLTERA.** Personifica a capacidade de misericórdia de Jesus Cristo. Fala do mistério do perdão cristão. Apela a cada um para a sinceridade do coração e de uma vida recta. Alerta sobre os nossos juízos. Fala da necessária abertura cristã para todas as pessoas que são sempre dignas do amor e do perdão de Deus. Testemunha a potencialidade salvadora do olhar misericordioso de Jesus Cristo (Jo 8,1-11).

3 – **O PAI DA PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO.** É a imagem de Deus Pai rico em misericórdia. Recorda-nos o seu amor, a sua bondade, a sua esperança pelo regresso. Acredita na liberdade e confia no regresso do seu filho. Não condena, não se aproveita das opções más, mas está sempre disposto ao abraço do perdão, da reconciliação e da vida nova. Manifesta um amor que não tem medida nem regras humanas (Lc 15, 11-32).

4 – **O FILHO PRÓDIGO.** É uma imagem daqueles que fazem, em algum momento, um uso indevido da sua liberdade e dos seus direitos. É o protótipo de quem pensa só em si mesmo e busca os prazeres imediatos e efémeros. Representa também a obra da graça que vai preparando “silenciosamente” o coração para a conversão. Toma consciência da sua situação

de erro, põe-se a caminho, deixa-se guiar pela reconciliação e experimenta o dom e a imensa graça do perdão e do amor.

5 – O IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO. É a expressão daqueles que se manifestam fiéis à Igreja, mas que não abr
em todo o seu interior à sabedoria de Deus e à plenitude do Evangelho. É calculista, tem tudo apontado, tem as suas razões e os seus direitos. Mas precisa de encontrar as verdadeiras razões e direitos do perdão e do amor.

6 – NICODEMOS. Representa o homem religioso e recto que busca a verdade. A Quaresma é tempo para procurar a verdade autêntica e definitiva. (Jo 3, 1-21).

7 – O DOENTE DA PISCINA DE BETSAIDA. É a imagem do doente que espera saúde e de quem necessita ajuda dos outros. Estava doente há 38 anos e não tinha ninguém que o introduzisse na piscina. O cristão deve estar atento a todos aqueles que necessitam dos outros. O doente da piscina de Betsaida, uma vez curado, é também um modelo de gratidão e de testemunho.

8 – O CEGO DE NASCENÇA. Representa a obscuridade e a cegueira como doença do corpo e da alma. A Quaresma é descobrir as obscuridades da nossa vida cristã e procurar a cura na mão de Jesus que, através da Igreja, nos concede a luz aos nossos olhos. A fé é a luz; Jesus é a luz. Viver sem fé, viver sem Jesus é trevas e cegueira. O cristão, como o cego de nascença,

uma vez recuperada a vista, deve ser testemunha da luz (Jo 9,1-41).

9 – **LÁZARO**. É o amigo de Jesus. É o ressuscitado, sinal e primícia da grande Ressurreição de Jesus Cristo, penhor da nossa futura ressurreição. Se acreditarmos, se mantivermos e cultivarmos a amizade com Jesus, poderemos ver a glória de Deus e dar testemunho dela nas nossas obras. Lázaro, com as suas irmãs Marta e Maria, fala da necessidade de manter a intimidade com Jesus e fazer da nossa Quaresma tempo e espaço para a nossa “Betânia” (Jo 11, 1-44).

10 – **MARIA DE NAZARÉ**. É a mãe, associada à paixão e ressurreição do seu Filho, Jesus Cristo. Vive a paixão e a Páscoa com olhos e coração compassivos, como Jesus. Está sempre presente. Testemunha assim a força da presença, da companhia, de saber estar no lugar onde devemos estar. Maria de Nazaré ajuda-nos a permanecer de pé junto à cruz dos nossos irmãos e a saber acompanhá-los com a nossa presença e amor nas suas Vias Dolorosas (Jo 19,25-27).